

# 4 RAZÕES PELAS QUAIS O DIABO NÃO PODE SE ARREPENDER

---

Já imaginou o diabo arrependido, com a Bíblia debaixo do braço, pregando o Evangelho para os demônios? Será que ele poderia sinceramente se arrepender? E se isso acontecesse, será que haveria perdão para ele?

Segundo a doutrina católica universal (e nós evangélicos concordamos com isso), *“o diabo não é a personificação das paixões, mas uma pessoa, criada por Deus como anjo e, tendo perdido a comunhão com Ele, converteu-se em espírito obscuro, o diabo. Como pessoa, o diabo tem livre arbítrio, isto é, tem liberdade e esta liberdade não é violada por Deus”* (embora limitada nas suas ações).

Ele é uma personalidade concreta, um ser concreto. Introduz-se com a injúria, com a arrogância e o engano na história, com a pretensão de destruir a Deus e aos homens. O pecado, os sofrimentos, a morte são gerados por ele, pois espalha a ruína e o ódio, exercendo seu poder e domínio. Ele e os demônios, incapazes de prejudicar diretamente a Deus, se dirigem aos homens para, com seus poderes maléficos, travarem uma luta com eles, confundindo suas vontades, criando tentações, nos envolvendo em paixões, nos deixando confusos e obstruindo nosso tempo de oração ”.

Demônios são anjos caídos, que pecaram junto com o diabo, sendo este o chefe deles. Embora para o pior dos homens haja perdão, não o há para o “menos ruim” dos demônios. Provaremos isso com quatro argumentos, ao mesmo tempo que aproveitaremos a discussão para uma agradável e rara abordagem sobre a natureza dos anjos maus em contraste com a humana. OBS: não há demônio menos ruim.

## 1. O DIABO ESTAVA PERFEITAMENTE CONVICTO DO QUE ESTAVA FAZENDO

Certa vez um homem que tinha matado o assassino de sua filha foi perguntado se estava arrependido. A sua resposta foi: “Se tivesse uma segunda chance, faria tudo de novo e o mataria lentamente”.

Ele fez consciente, fez porque quis, fez o que achou que deveria ser feito. Não fez movido por impulso ou forte emoção. Não há lugar de arrependimento para quem age assim (não estou levando em conta a ação do Espírito Santo, que pode quebrantar a mais duro coração humano). É esse argumento que é usado pelo autor do livro aos Hebreus para alertar os crentes sobre o perigo do pecado voluntário: “ Porque se voluntariamente continuarmos no pecado, depois de termos recebido o pleno conhecimento da verdade, já não resta mais sacrifício pelos pecados, mas uma expectativa terrível de juízo, e um ardor de fogo que há de devorar os adversários. (Hb 10:26-27) .

O diabo morava com Deus, muito inteligente, traidor consciente, quis ser Deus no lugar de Deus. O homem difere do diabo, entre outras coisas, porque

enquanto na carne sofre de um “embotamento espiritual” que lhe impede de ser livre em suas atitudes. Segundo o apóstolo Paulo: “O homem natural não aceita as coisas do Espírito de Deus, porque para ele são loucura; e não pode entendê-las, porque elas só são entendidas espiritualmente (1 Co 2:14). Mesmo o “homem espiritual” tem que aceitar muitas coisas pela fé, sem o completo entendimento.

Esse embotamento permite arrependimento ao maior dos pecadores, após ser iluminado em seu entendimento pelo Espírito Santo e ter sua maldade exposta diante de si, o conduzindo ao arrependimento. O arrependimento nos traz um tremendo pesar pelo mau cometido. Nas palavras de Deus: “ Ali vos lembrareis de vossos caminhos, e de todos os vossos atos com que vos tendes contaminado; e tereis nojo de vós mesmos, por causa de todas as vossas maldades que tendes cometido” ( Ezequiel 20:43 ). Esse nojo de si próprio é o genuíno arrependimento. Não remorso pelo que se fez, mas repúdio de si próprio por ter sido capaz de fazê-lo.

O mesmo não ocorre com o diabo que, antes de pecar, já tinha o completo entendimento e mesmo assim optou por agir deliberadamente contra Deus. Quando nós enxergamos do nosso ponto de vista meramente humano, onde freqüentemente nos arrependemos de algo, projetamos nos demônios aquilo que somos, como se eles fossem iguais a nós, mas no mundo espiritual arrependimento é um sentimento que não existe.

**ESPÍRITOS NÃO SE ARREPENDEM, POIS ARREPENDIMENTO É COISA DE HOMEM E HOMEM MORTAL: “Deus não é homem, para que**

menta; nem filho do homem, para que se arrependa. Porventura, tendo ele dito, não o fará? ou, havendo falado, não o cumprirá?” ( Nm 23: 19 ). “Também aquele que é a Força de Israel não mente nem se arrepende, por quanto não é homem para que se arrependa”. ( 1 Sm 15:29 ). Nenhum outro ser criado em todo o universo, animal ou espiritual, tem essa capacidade.

DEUS É ESPÍRITO, OS DEMÔNIOS SÃO ESPÍRITOS, DEPOIS QUE MORRERMOS SEREMOS ESPIRITUAIS; devido ao fato de seres espirituais não se arreponderem é que no inferno não haverá salvação e o tormento será eterno. Se fosse possível se arreponder no inferno, também lá haveria salvação . Em nenhum lugar da Bíblia qualquer anjo, bom ou mau, jamais se arrependeu de ter feito algo.

Apocalipse 9 fala de anjos caídos, representados como uma mistura demoníaca de gafanhoto/escorpião/cavalo/leão com cara de homem, que são libertos. O longo tempo na escuridão das trevas, sofrendo numa fornalha ardente, deveria ter sido suficiente para trazer-lhes arrependimento e desejo de salvação. Ao invés disso, durante os cinco meses em que ficarão em liberdade, eles sairão desejosos de destruir todos os homens que encontrarem, porém Deus não os permitirá fazerem isso, tão somente que os atormentem, como aconteceu com o pobre Jó: “O quinto anjo tocou a sua trombeta, e vi uma estrela que do céu caíra sobre a terra; e foi-lhe dada a chave do poço do abismo. E abriu o poço do abismo, e subiu fumaça do poço, como fumaça de uma grande fornalha; e com a fumaça do poço escureceram-se o sol e o ar. Da fumaça

saíram gafanhotos sobre a terra; e foi-lhes dado poder, como o que têm os escorpiões da terra. Foi-lhes dito que não fizessem dano à erva da terra, nem a verdura alguma, nem a árvore alguma, mas somente aos homens que não têm na fronte o selo de Deus. Foi-lhes permitido, não que os matassem, mas que por cinco meses os atormentassem. E o seu tormento era semelhante ao tormento do escorpião, quando fere o homem.

Naqueles dias os homens buscarão a morte, e de modo algum a acharão; e desejarão morrer, e a morte fugirá deles. A aparência dos gafanhotos era semelhante à de cavalos aparelhados para a guerra; e sobre as suas cabeças havia como que umas coroas semelhantes ao ouro; e os seus rostos eram como rostos de homens. Tinham cabelos como cabelos de mulheres, e os seus dentes eram como os de leões. Tinham couraças como couraças de ferro; e o ruído das suas asas era como o ruído de carros de muitos cavalos que correm ao combate. Tinham caudas com ferrões, semelhantes às caudas dos escorpiões; e nas suas caudas estava o seu poder para fazer dano aos homens por cinco meses. Tinham sobre si como rei o anjo do abismo, cujo nome em hebraico é Abadom e em grego Apoliom.  
APOCALIPSE 9:1-11

**CONCLUINDO: DEMÔNIOS NÃO SE ARREPENDEM  
E POR ISSO NÃO PODEM SER SALVOS.**

## **2. O DIABO NÃO TEM FÉ**

“Ora, a fé é o firme fundamento das coisas que se

esperam, e a prova das coisas que não se vêem”.  
HEBREUS 11:1

Em outras palavras: “certeza de coisas de que se tem esperança. Não existe fé sem esperança: coisas que não vemos e esperamos. Nós temos fé num Deus que nunca vimos, num céu aonde nunca fomos - o diabo morava no céu, na presença de Deus, o via face a face. Como poderia ele ter fé? “Porque na esperança fomos salvos. Ora, a esperança que se vê não é esperança; pois o que alguém vê, como o espera? Mas, se esperamos o que não vemos, com paciência o aguardamos” Romanos 8:24-25 .

“Para que a prova da vossa fé, mais preciosa do que o ouro que perece, embora provado pelo fogo, redunde para louvor, glória e honra na revelação de Jesus Cristo; a quem, sem o terdes visto, amais; no qual, sem agora o verdes, mas crendo, exultais com gozo inefável e cheio de glória, alcançando o fim da vossa fé, a salvação das vossas almas. 1 Pd 1:7-9. Sem ver, mas crendo, isso se chama fé.

Não há fé no mundo espiritual: não há fé no inferno, não há fé no céu, Deus não tem fé, Jesus não tem fé, os anjos bons não têm fé, os demônios também não.

Mas Tiago diz que os demônios Crêem, você argumentará. Vamos ao texto: “Assim também a fé, se não tiver obras, é morta em si mesma. Mas dirá alguém: Tu tens fé, e eu tenho obras; mostra-me a tua fé sem as obras, e eu te mostrarei a minha fé pelas minhas obras. Crês tu que Deus é um só? Fazes bem; os demônios também o crêem, e estremecem” Tg 2: 17-19 .  
Na verdade, à luz de Hebreus, os demônios não teriam fé.

Eles não “crêem” que Deus existe, eles “sabem” da sua existência. O sentido com que Tiago fala não pode ser o mesmo ou haveria contraste entre os dois livros. Tiago diz apenas que saber que Deus existe e não fazer a sua vontade não conduzirá o homem ao céu. Seria uma fé intelectual, que sabe a verdade mas não a segue, pois os demônios são incapazes de ter a fé salvadora citada em Hebreus, onde os heróis da fé abandonaram tudo porque “almejavam uma pátria melhor, isto é, a celestial, invisível aos seus olhos ( Hb 11:6 ).

Se os anjos bons não têm fé, como conseguem agradar a Deus, já que as escrituras dizem que “ sem fé é impossível agradar a Deus?” (Hb 11:6).

Porque os anjos bons não precisam de Cristo para serem salvos, uma vez que, ao contrário dos homens e dos demônios, nunca estiveram perdidos. Mas se eles se rebelassem e necessitassem do perdão de Cristo, teriam que ter fé - ou seja, para eles seria impossível agradar a Deus, visto que demônios e anjos não têm fé.

Laurentino Aguiar – presbítero da II Igreja Evangélica Congregacional de Juazeiro-BA